

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2019


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Maio de 2019

| Indicador | ABR/19 | MAI/19 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------------|---|
| PRODUÇÃO | 49,3 | 49,1 | 48,8 | Queda em relação ao mês anterior |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 48,4 | 47,5 | 48,0 | Queda em relação ao mês anterior |
| UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - % | 69,0 | 68,0 | 69,9 | Estabilidade no grau médio em relação ao mês anterior |
| UCI EFETIVA-USUAL | 43,1 | 41,0 | 43,0 | Abaixo do usual no mês |
| EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | 53,0 | 50,6 | 51,0 | Crescimento em relação ao mês anterior |
| ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO | 52,3 | 52,8 | 52,5 | Acima do nível planejado |

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Junho de 2019

| Indicador | MAI/19 | JUN/19 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|----------------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------------------------|
| DEMANDA | 55,9 | 55,7 | 55,1 | Crescimento |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 49,0 | 49,5 | 49,5 | Queda |
| COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS | 54,1 | 53,2 | 53,1 | Crescimento |
| QUANTIDADE EXPORTADA | 54,6 | 52,8 | 52,5 | Crescimento |
| INTENÇÃO DE INVESTIR | 48,6 | 49,0 | 48,8 | Aumento da intenção |

Produção e emprego recuam, mas empresário projeta aumento da demanda

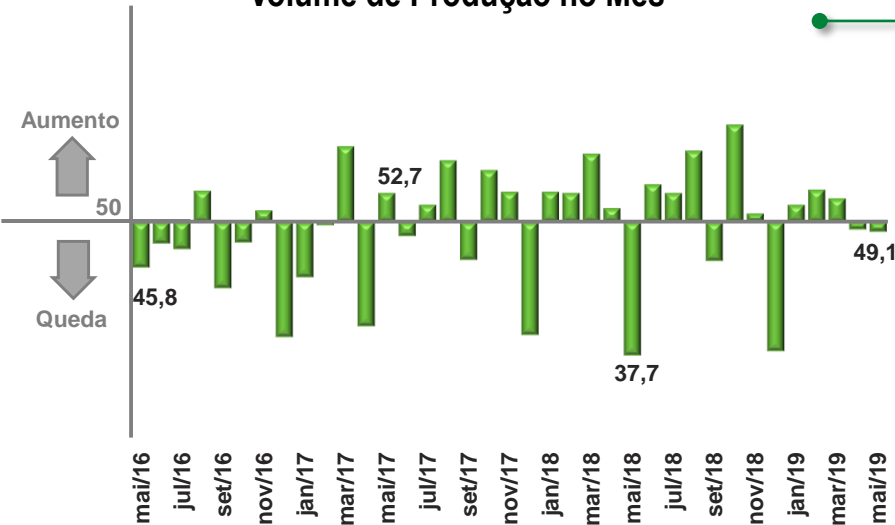
Segundo a Sondagem Industrial do RS de maio, a produção e o emprego recuaram em relação a abril. O indicador de produção atingiu 49,1 pontos no mês, praticamente o mesmo valor do mês anterior (49,3 pontos). Já o indicador de número de empregados mostrou que a retração do emprego em maio (47,5 pontos) foi mais intensa do que a verificada em abril (48,4 pontos). Os indicadores variam de zero a 100, valores abaixo de 50 representam queda em relação ao mês anterior.

A utilização de capacidade instalada (UCI) foi de 68,0% em maio, 1,0 p.p. abaixo de abril e 1,9 p.p. menor que a média histórica do mês. Já a UCI em relação ao usual também mostrou um quadro de desaquecimento da atividade industrial no mês. Esse indicador caiu de 43,1 pontos em abril para 41,0 em maio, o menor nível desde maio do ano passado. Abaixo de 50 pontos, mostra uso abaixo do usual para o mês.

Outro resultado negativo no mês foi o acúmulo de estoques. O índice de estoques em relação ao planejado ficou em 52,8 pontos em maio, pouco acima de abril (52,3). Lembrando que o nível neutro é de 50 pontos e acima indica estoques acima do planejado pelas empresas. Desde fevereiro de 2019, a indústria gaúcha registra excesso.

A Sondagem, por fim, revelou que as expectativas dos empresários pouco se alteraram de maio para junho e continuaram mostrando uma tendência positiva para o segundo semestre.

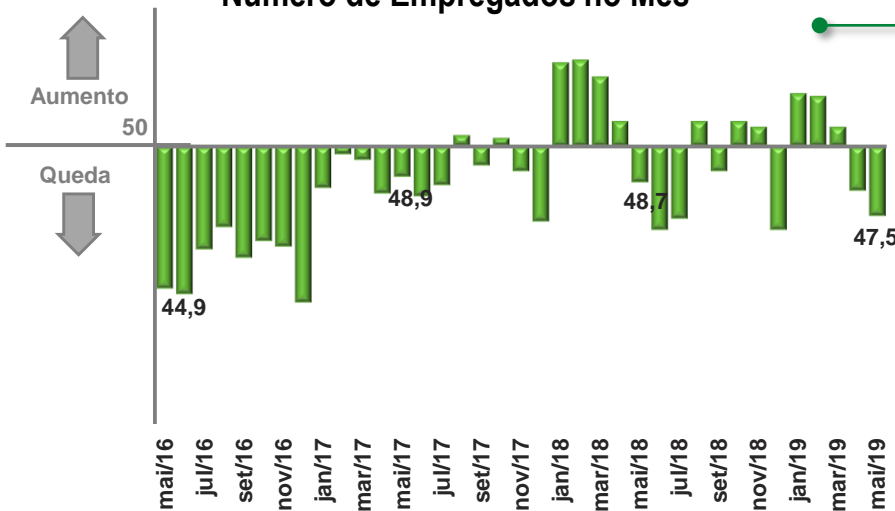
Volume de Produção no Mês



A produção industrial caiu pelo segundo mês seguido.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

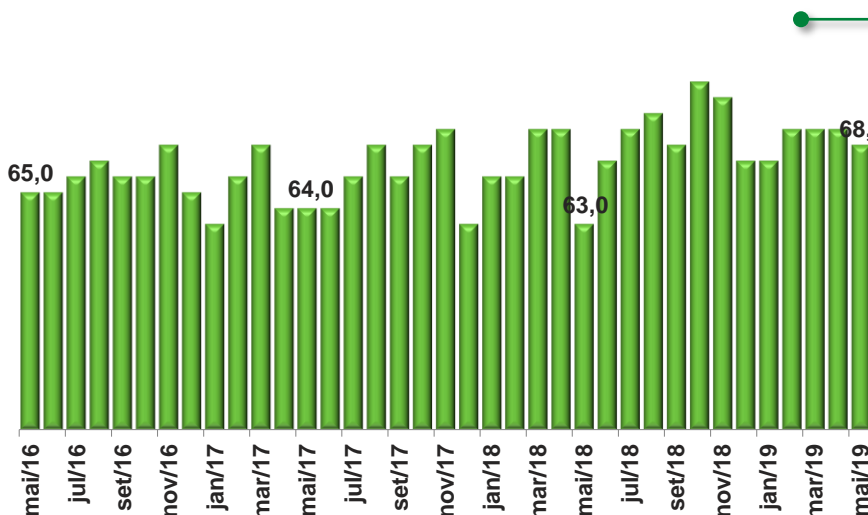
Número de Empregados no Mês



O emprego recuou dentro da normalidade do período.

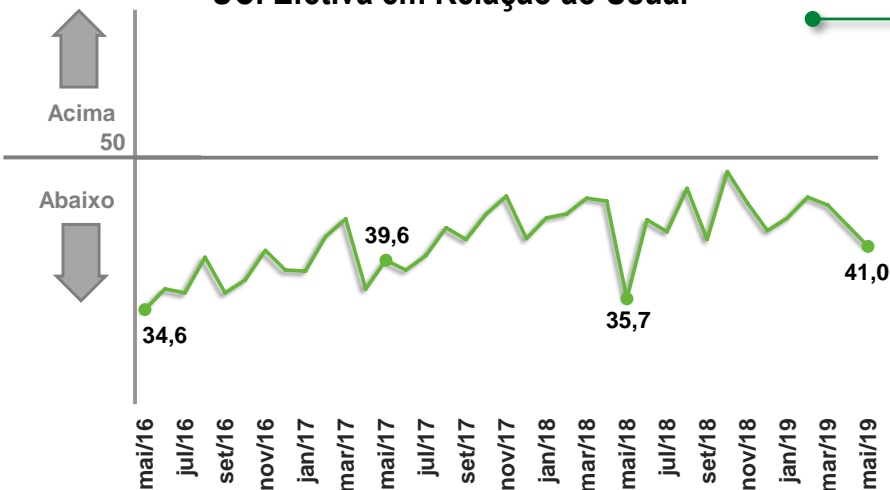
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI caiu e ficou abaixo da média histórica de maio (69,7%).

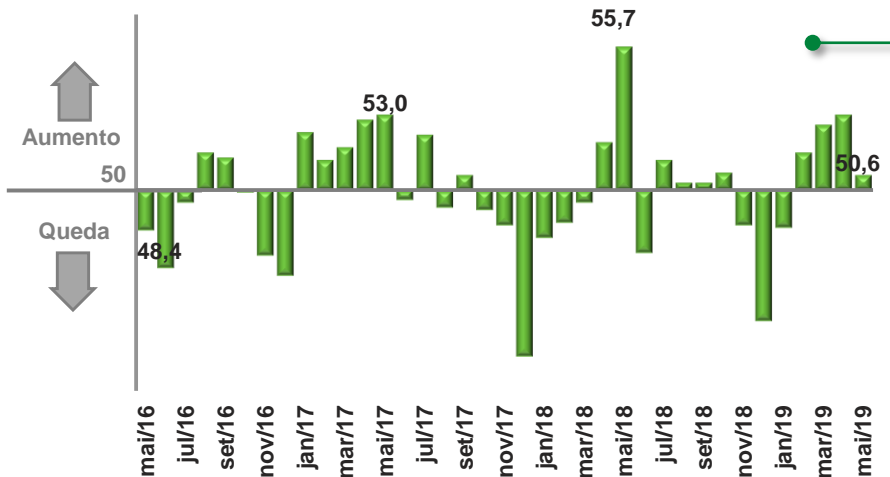
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI se distanciou do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

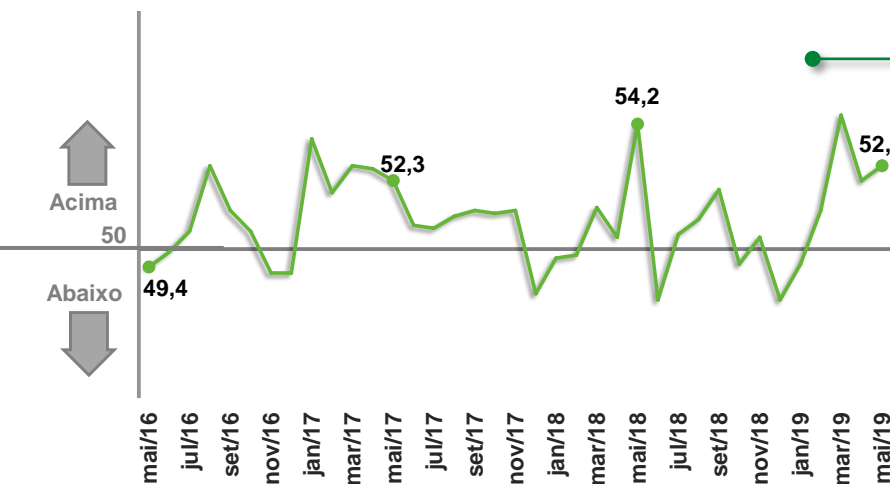
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques cresceram pelo quarto mês seguido, mas o ritmo de alta diminuiu.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



A indústria gaúcha permanece com estoques excessivos.

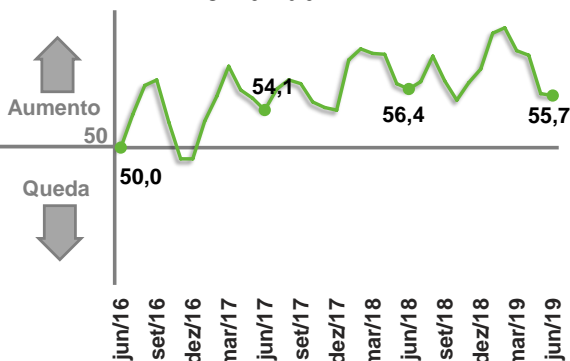
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

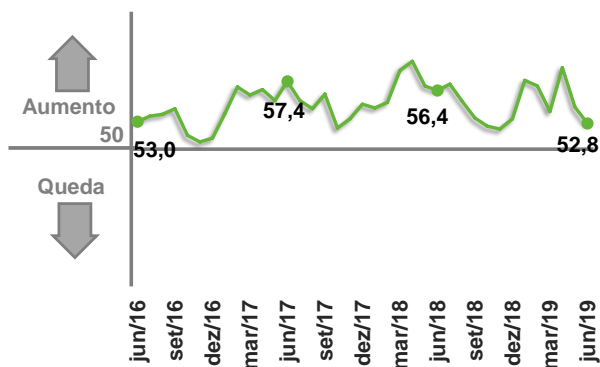
As expectativas dos empresários pouco se alteraram de maio para junho e seguiram mostrando uma tendência positiva (acima dos 50 pontos) para o setor, com o indicador de demanda passando de 55,9 para 55,7 pontos no período. O indicador expectativas de compras de matérias-primas passou de 54,1 para 53,2 pontos e o de exportações caiu de 54,6 para 52,8 pontos. Já o indicador de emprego foi único abaixo dos 50 pontos, mas subiu de 49,0 em maio para 49,5 pontos em junho.

A intenção de investir teve uma ligeira melhora na passagem para junho. O índice cresceu 0,4 ponto para 49,0 pontos, ficando muito próximo da média histórica do índice (48,8), que é baixa.

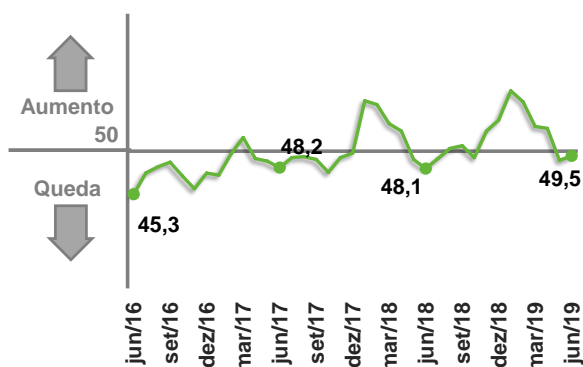
Demanda



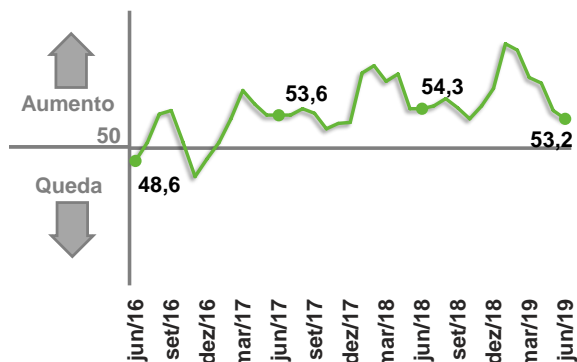
Quantidade Exportada



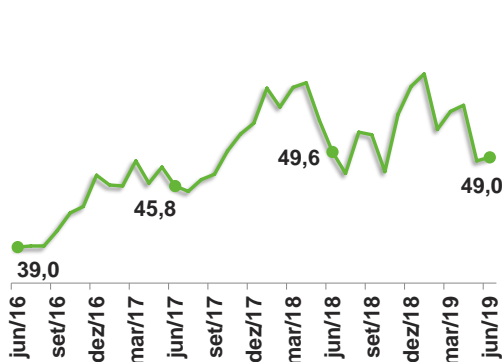
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 182 empresas sendo 41 pequenas, 64 médias e 77 grandes.

Período de Coleta: 3 a 12/06/2019.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>